

Letra cursiva

Um guia para ensinar
letra de mão partindo
de traços



Por quê?

Dominar a escrita cursiva traz inúmeros benefícios à criança. O primeiro deles é o acesso a textos escritos nesse tipo de letra. Há também os benefícios de dar maior velocidade à escrita, refinar a coordenação motora, desenvolver a concentração e estimular a organização do pensamento.

Quando?

Quando a criança já lê palavras formadas por sílabas simples em letra bastão, você pode iniciar os treinos. Se a criança ainda não foi apresentada à letra cursiva, agora é uma boa hora. É perfeitamente possível avançar na alfabetização (processo de síntese da sílaba, decodificação) e apresentar a letra cursiva ao mesmo tempo. Ou seja, não é necessário que a criança já esteja plenamente alfabetizada para se familiarizar com a letra de mão.

Há casos em que a criança já possui a coordenação tão refinada que é necessário pouco treino efetivamente. Nomear cada traçado já possibilita que a criança dê o próximo passo: faça as junções.

Como?

Em qualquer processo de aprendizagem, o caminho mais natural é aquele que parte dos elementos menores até o domínio dos maiores, das partes para o todo. No ensino da letra cursiva, o processo deve ser assim também. Há quem parta das letras, depois vá para as sílabas, siga para as palavras até chegar às




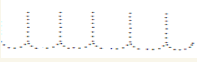




frases e aos textos. Mas, esse trajeto ignora que há elementos menores ainda do que as letras no processo mecânico da escrita cursiva. Cada letra é formada por traços menores (são poucos, menos de dez no total). Se o ensino da cursiva partir desses elementos, a criança dominará os traçados corretos que formam cada letra. É importante ressaltar que cada traçado tem um “caminho” correto. Por exemplo, há quem trace a letra “a” fazendo um “u” e fechando por cima. Embora não seja errado, nem proibido, não é o modo mais dinâmico. O modo mais eficiente faria o movimento “onda-vai-onda vem” e fecharia por baixo.

A proposta é que a criança treine os traçados isolados, quando já estiver dominando todos os traços, apresentar as letras, que são compostas por um ou dois traçados. Toda letra é concluída com a “mãozinha” que é esse traço curvo que permite que a próxima letra seja conectada.

E na prática?

Primeiro, é importante que a criança esteja familiarizada com a escrita cursiva. Você vai apresentar as letras no quadro, lousa, flash cards, etc. Ela não precisa reconhecer todas as letras, é apenas um contato inicial. Ao mesmo tempo em que a criança se familiariza e começa a reconhecer e nomear as letras, vocês podem iniciar os treinos dos traços. Para maior assimilação, é interessante nomear os traços.

Traços básicos

- laço para cima (l e h b f k) 
- laço para baixo (g j y z) 
- montanha (m n h) 
- sobe e desce (i j w y t) 
- onda vai-onda vem (a c d g o q x) 
- cobrinha (v h) 
- banquinho (b r v w) 
- onda volta (p s x z) 

Os traços que compõem cada letra

a: onda vai, onda vem e fecha

b: laço + banquinho

c: onda vai-onda vem

d: onda vai-onda vem + sobe e desce

e: lacinho

f: laço + desce e sobe

g: onda vai-onda vem + laço para baixo

h: laço + cobrinha

i: sobe e desce + pinguinho



j: sobe e desce + laço para baixo

k: laço + (traço singular)

l: laço

m: montanha + montanha + montanha

n: montanha + montanha

o: onda vai-onda vem + laquinho para fechar

p: desce e sobe + onda volta

q: onda vai-onda vem + desce e sobe

r: banquinho

s: laquinho + onda volta

t: sobe-desce + corta

u: sobe e desce + sobe e desce

v: cobrinha + banquinho

w: sobe e desce + sobe e desce + laquinho

x: onda volta + onda vai-onda vem

y: sobe e desce + sobe e desce + laço para baixo

z: onda volta + laço para baixo

Observações

1- Quando a criança conseguir fazer as letras minúsculas, vai ter coordenação refinada o suficiente para copiar as maiúsculas. Os traços que compõem as letras maiúsculas são menos padronizados, por isso são apresentados depois.

2- Você pode nomear os traços de forma que sejam mais significativos para as crianças, por exemplo, para as meninas pode chamar o “Sobe e desce” de babado, associando a um vestido.

3- Em alguns casos, o traçado “banquinho” pode ter um pequeno lacinho antes da reta de cima, para fins estéticos.

4- O traçado “sobe e desce” tem duas variações, uma alta (para a letra t) e uma baixa (i j u y). É importante reforçar para a criança que deve subir e descer com o lápis pelo mesmo caminho. Para as letras p e q, você pode chamar o traçado de desce e sobe. Não é necessário tratá-lo como um traço à parte.

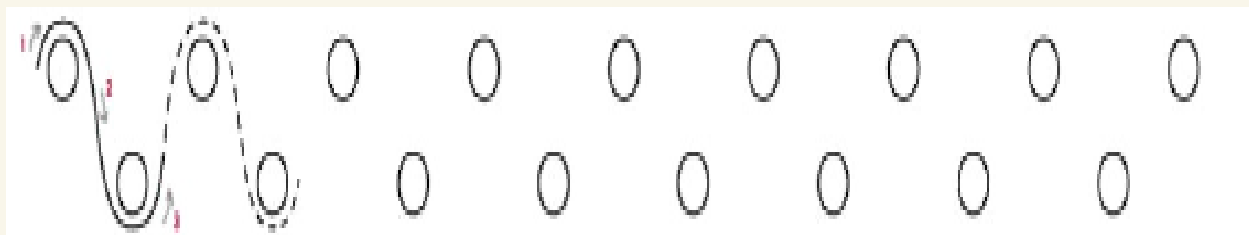
5- Se a criança tem a coordenação refinada, já realiza atividades de grafismo, costuma desenhar e pintar com frequência, vai estar familiarizada com muitos desses traços, de modo que não representarão desafio. O trabalho está encaminhado. Agora, basta nomear os traços para que a criança saiba exatamente qual caminho deve seguir com o lápis para traçar cada letra.

6- O treino abaixo é uma sugestão, caso você ainda não utilize um material de grafismo, mas a proposta pode ser feita em caderno de caligrafia também.

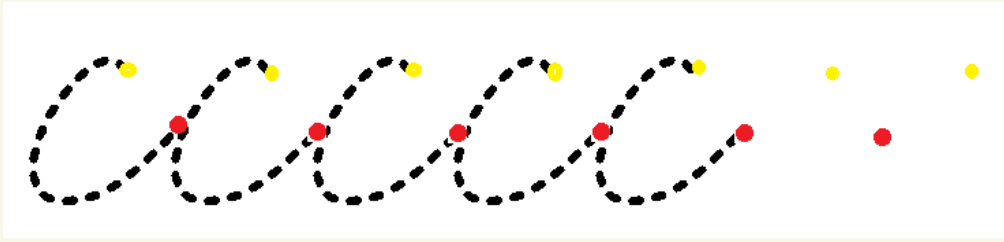
Laço para cima



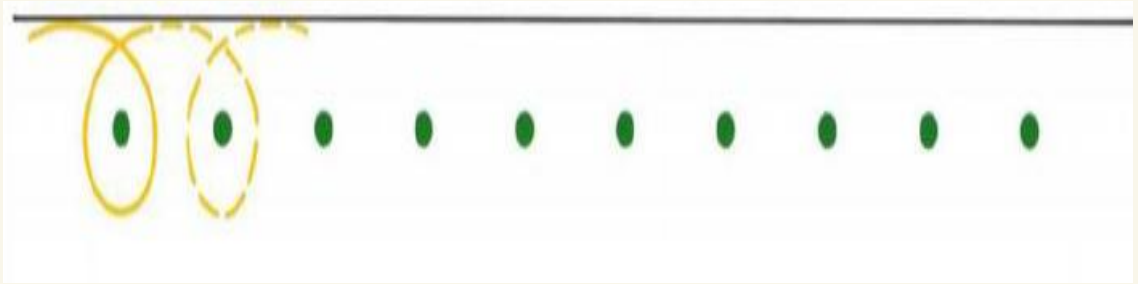
Cobrinha



Onda vai-onda vem

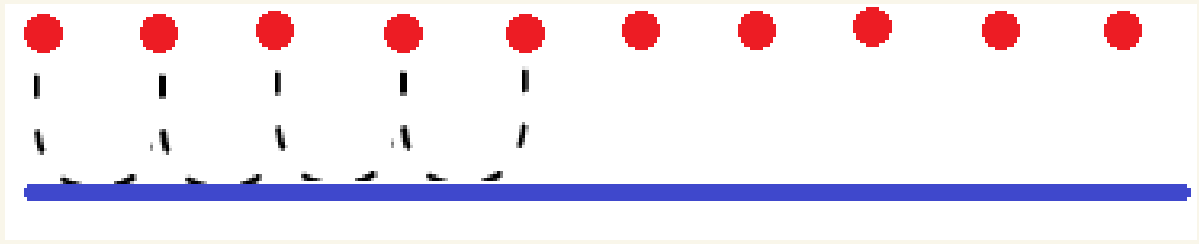


Lazo para baixo



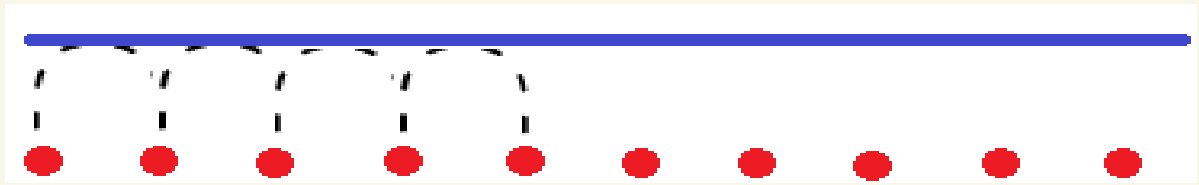


Sobe e desce





Montanha



Banquinho

